



destaque Pag. 8 e 9

TIMINGS DE APROVAÇÃO DE PROJETO DO GRUPO FORTERA NÃO COINCIDIAM COM INTENÇÕES DA CONSTRUÇÕES PESSEGUEIRO

A pedido do empresário Francisco Pessegueiro, o arquiteto João Rodrigues terá remetido uma mensagem a Joaquim Pinto Moreira, à altura Presidente da Câmara Municipal de Espinho, com o objetivo do empreendimento Espinho 3 (do Grupo Fortera) ser levado a votação na mesma Assembleia Municipal que os projetos estratégicos da Construções Pessegueiro. "A complexidade do projeto Espinho 3 poderia fazer com que os projetos estratégicos da Construções Pessegueiro fossem analisados de forma menos atenta, e por isso poderiam ter mais facilidade em passar, em serem aprovados" – elaborou o arquiteto, na sessão do julgamento da Operação Vórtex que decorreu na passada quinta-feira, 28 de fevereiro, no Tribunal de Espinho. João Rodrigues era simultaneamente, à data, o arquiteto responsável pelo empreendimento do Grupo Fortera, e também pelos projetos estratégicos de Pessegueiro

da terra Pag. 6

'COMVIDA +65' É O "COMPROMISSO COLETIVO" COM A POPULAÇÃO SÉNIOR DE ESPINHO

Plataforma colaborativa agirá através da partilha de recursos e combate ao isolamento social

da terra Pag. 7

MP DIZ QUE A REABILITAÇÃO DA CASA DE LUÍS MONTENEGRO "NÃO VIOLOU A LEI"

O processo, aberto em 2023, foi agora arquivado. Em causa estava a atribuição de benefícios fiscais

desporto Pag. 12

"TIGRES" SOMAM NOVA VITÓRIA E CONTINUAM ISOLADOS

O SC Espinho abriu o marcador logo aos cinco minutos, e soube manter a superioridade diante do FC Pampilhosa

opinião



Rosa Amaral

Professora e Formadora

Passado que está o primeiro trimestre, como andamos na Educação?

Numa época em que os números parecem ser, talvez pela objetividade que pretensamente trazem, o mais importante em Educação – tudo deve ser medido, tudo quantificado – de repente, até eles, os números, são colocados em questão: As fontes fazem toda a diferença, pelos vistos. Estou a referir-me ao episódio mais recente da discrepância relativa ao número de alunos sem aulas desde o início do ano letivo, sendo certo que a meta de 90% que havia sido definida e que está no horizonte das políticas educativas do MECI (Ministério da Educação, Ciência e Inovação), ainda não foi alcançada.

Independentemente do valor em si, não há nenhum de nós que ignore o impacto da ausência de um professor em que disciplina for, ficando redobrada a preocupação dos pais, quando aquela coincide com uma das disciplinas em que há avaliação externa (principalmente, sendo Exame Nacional), ou quando se prolonga no tempo essa falta: Seja pelas aprendizagens que não se fazem, pelo tempo que não se ocupa de modo positivo, pela perturbação que causa a todos, em nada interessa que haja alunos sem aulas, pois isso não garante a equidade do acesso à Educação.

Mais uma vez, voltamos à dificuldade de ter um número suficiente de professores que resolva esta situação, a qual se agravará nos próximos anos, pois ainda não há recém-

formados para substituírem os que estão já perto da reforma (e todos os anos este número está a aumentar). A este propósito, recordando que o MECI previa que houvesse professores reformados disponíveis para regressarem à Escola, é bom que se perceba que, falando em números, a meta inicial de 200 candidatos, se traduziu, efetivamente, em 62 candidaturas válidas. No último concurso extraordinário, orientado para as zonas mais carenciadas, terão ficado colocados mais de 1000 professores. Bom, ao menos temporariamente, haverá alunos a terem aulas a algumas disciplinas em alguns dos Agrupamentos de Escolas (AEs) ou Escolas Não Agrupadas (ENA) por esse país fora.

Sabemos que as zonas críticas são o Alentejo, o Algarve e a Grande Lisboa: Como estarão esses territórios neste momento, territórios onde, curiosamente, o número de alunos vem paulatinamente aumentando (muito por efeito da imigração)? Desejamos não só que haja professores aí colocados com condições condignas de habitação, como todos os alunos destes territórios educativos mais carenciados possam ter aquilo que no resto do país, aparentemente, haverá: A garantia de que se ensina e se aprende.

Neste ano letivo, em particular, é bem visível nas Escolas o efeito dos concursos para a colocação de professores. De repente, entrou uma lufada de ar fresco (creio que não terá chegado a ser um vendaval). Na diferença entre saídas e entradas em vários AEs e ENA, estima-se que tenha havido mudanças na ordem dos 40 a 50% do total de docentes. Por isso, o primeiro trimestre é sempre aquele em que a EXPECTATIVA é a palavra de ordem.

Espera-se que os colegas sejam acolhedores e empáticos; Espera-se que a classe seja muito unida; Que os alunos sejam interessados e saibam respeitar todos; Que os Encarregados de Educação colaborem; Que os projetos sejam desafiantes...

Espera-se que os professores ensinem bem, não faltem e deem boas notas (a ilusão de quem ainda não entendeu que tem é de trabalhar para que a sua classificação seja a esperada!); Espera-se que a turma seja muito unida e que haja respeito entre todos; Que os Diretores de Turma chamem à Escola por

motivos que fazem qualquer um feliz...

Espera-se que vá correr tudo bem (de repente, senti-me em 2020!)...

Poderia continuar nesta litania que todos reconhecem, com certeza, mas, em jeito de balanço trimestral, prefiro terminar com este pensamento:

Cada um de nós desempenha um papel fundamental na construção de uma comunidade escolar forte e unida. Neste espírito de união e colaboração, lembremo-nos de que juntos fazemos melhor e fazemos a diferença. Cada pequeno gesto de bondade, cada palavra de encorajamento e cada esforço conjunto contribuem para um ambiente de aprendizagem mais rico e acolhedor. Em Educação, as pessoas fazem a diferença.



Cada um de nós desempenha um papel fundamental na construção de uma comunidade escolar forte e unida

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
SubDiretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva, Bárbara Bleco
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada, Rosa Amaral e Sara Francisco

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente – Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



Sara Francisco

Engenheira Biomédica

Quero estudar literatura

Saí de um espetáculo com vontade de estudar literatura. Nenhum dos meus professores de português teria acreditado nesta frase, naturalmente. Apenas um deles me deu boa nota nos textos de desenvolvimento. Sou rapariga dada a lógica e números. As aliterações da poesia deixavam-me, no ensino secundário, os nervos em franja: a subjetividade, a falta de utilidade, o aborrecimento que me causava perguntarem a razão pela qual o poeta usava vários "s" ao longo do poema. O meu cérebro gritava: qual é o interesse, a lógica e a razão para eu perder minutos e consumir esferográfica a responder a esta pergunta? Lá respondia. E lá fiz os testes de avaliação sob protesto do meu próprio cérebro.

Hoje tenho outra sensibilidade - ainda que responder a testes com este tipo de perguntas continue a parecer-me uma aberração. Mas o espetáculo sobre a língua (portuguesa) deixou-me a querer saber mais. Muito mais. Quase consigo acreditar que estudar numa faculdade de letras seja constantemente interessante. O espetáculo, intitulado O Céu da Língua, do brasileiro Gregório Duvivier, é um monólogo que começa e termina com Camões. Pelo meio, esmiúça fonética, etimologia, evolução semântica e relaciona línguas com culturas locais. Tudo num texto humorístico, acompanhado por um contrabaixo e um retroprojektor. Achei que os retroprojetores já estavam extintos, mas, aparentemente, não. Além de querer estudar literatura, agora também quero fazer um espetáculo que use um retroprojektor.

O ator terminou a dançar decassílabos e a cantar decassílabos de uma canção do Caetano. Foram noventa minutos de arte: música, luzes, jogo corporal, coesão textual. Noventa minutos, a duração de uma aula de

português, mas onde aprendi muito mais do que em qualquer aula a responder a perguntas num papel condicionado por um sistema de ensino com métodos questionáveis para 2024.

Eu, Millennial, que estudei sem telemóvel, sem ChatGPT, a consultar enciclopédias para trabalhos escolares, a pagar cada chamada e mensagem de texto, enquanto a tecnologia avançava à mesma velocidade com que eu crescia, já duvidava da adequação das metodologias para a minha geração. Agora, já não sou jovem e por isso tenho a certeza de que não funcionam para a atual.

Não podemos ter o "método-Duvivier" na sala de aula, mas certamente poderia ser diferente. Como a minha professora de matemática do sexto ano, que ensinava a propriedade distributiva com uma metáfora de um guarda-chuva. Como a do nono ano, que recusava rótulos e fez vinte e muitos alunos aprenderem dois anos de matemática num só. Ou o professor de inglês que conseguia transformar qualquer turma numa unidade coesa.

Ensinar não é só transmitir conteúdos, precisa de, de alguma forma, ser uma experiência que fique - como este espetáculo, que me fez sair da sala com vontade de estudar literatura.



Ensinar não é só transmitir conteúdos; precisa de, de alguma forma, ser uma experiência que fique



Estudei sem telemóvel, sem ChatGPT, a consultar enciclopédias para trabalhos escolares, enquanto a tecnologia avançava à mesma velocidade com que eu crescia

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já
agenda.mareviva@gmail.com



18€/ano

50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático

cultura agenda

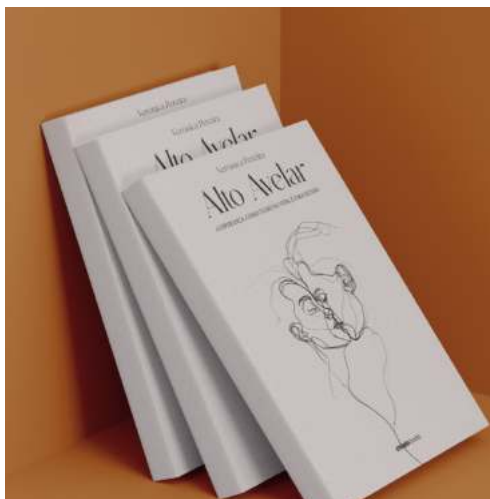


6 A 8 DE DEZEMBRO – EVENTO Mostra Nacional de Jovens Criadores Santa Maria da Feira 17h00

Entre os dias 6 e 8 de dezembro, mais de 130 jovens criadores selecionados chegam a Santa Maria da Feira com as suas obras artísticas. A Mostra passará por seis espaços de referência da cidade, com exposições, concertos, dança, humor, teatro, sessões de formação e convívio. A 8 de dezembro, a iniciativa termina com o momento mais esperado: a gala de entrega de prémios, onde serão conhecidos os vencedores de cada uma das áreas a concurso. A impulsionar jovens criadores desde 1997, a Mostra Nacional de Jovens Criadores é uma iniciativa do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, organizada pelo Gerador, de promoção de novos talentos em Portugal. A entrada é livre.

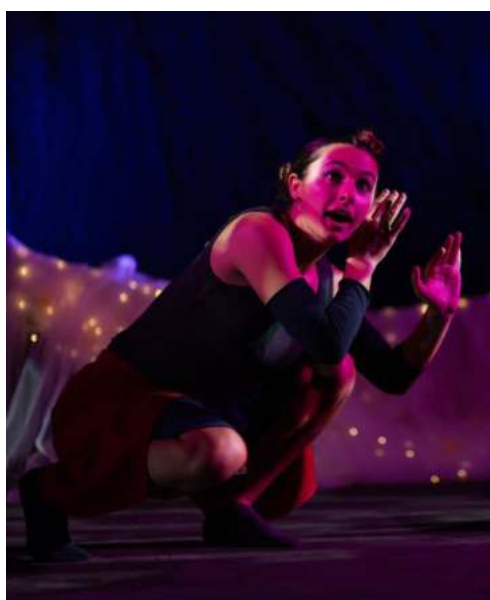
6 DE DEZEMBRO – MÚSICA "Instantes Eternos" – João Martins Museu Júlio Dinis – Ovar 21h30

Em 2019, João Martins desenvolveu no Museu Júlio Dinis uma residência artística baseada na bateria, enquanto instrumento solista. Em 2022, lançou "BIOS", um disco que explora a interação da bateria com a eletrónica e efeitos sonoros. É na continuação deste trabalho que surge a temática para este "Sozinho em Casa: Instantes Eternos". O Verão tem cerca de 8 milhões de segundos. Durante esse período, foram recolhidas imagens, sons e experiências com o objetivo de compor uma referência visual, que, por sua vez, irá originar uma peça. "Instantes Eternos" tem como objetivo juntar a improvisação à composição, onde a bateria e a imagem serão os protagonistas. Natural de Ovar, João Martins é licenciado em bateria Jazz pela ESMAE, mestrado em performance Jazz pela Universidade de Aveiro e em Ensino da Música pela ESMAE. Atuou em diversos auditórios e festivais de Norte a Sul do país, com várias formações e estilos musicais, desde o jazz, rock, pop rock, blues e música celta. Atualmente, é professor de bateria e coordenador do Departamento de Sopros, Bateria e Percussão do Fórum Cultural de Gulpilhares.



7 DE DEZEMBRO – LITERATURA Apresentação do livro "Alto Avelar", de Verónica Pereira Biblioteca Municipal de SJ da Madeira 11h00

"Alto Avelar" é o primeiro romance de Verónica Pereira. O livro relata a história de amor de Mateus Guerreiro, um jovem de origem humilde que busca vingança pela morte do pai, mas apaixona-se por Benedita, a filha dos culpados. Neste amor proibido, ele enfrenta uma escolha difícil: seguir o caminho da justiça ou ceder à paixão. Rodeado de segredos e intrigas, Mateus terá de decidir até que ponto está disposto a arriscar tudo por um amor aparentemente impossível. Esta história questiona se o amor pode vencer as adversidades ou se somos inevitavelmente controlados pelas circunstâncias e convenções sociais.



7 DE DEZEMBRO – MÚSICA "Lusofonia" – Banda Filarmónica Ovarense Centro de Arte de Ovar 21h30

A Banda Filarmónica Ovarense assinala o seu 213º aniversário com um concerto especial, dirigido pelo maestro Tiago Correia, e que contempla exclusivamente música de compositores portugueses. O ponto de partida para o presente programa será a obra "Otonifonias, Op. 56" de Joly Braga Santos, associando-se, assim, a Banda Filarmónica Ovarense às comemorações do centenário do nascimento de um dos compositores maiores do séc. XX em Portugal.



7 A 8 DE DEZEMBRO – EVENTO 20º Encontro de Fotografia da Cidade de Ovar Centro de Arte de Ovar 15h00

O "Ambiente Imagens Dispersas - Encontro Internacional de Fotografia de Natureza Cidade de Ovar" (AMBID-EIFNCO) é um evento moldado, em Ovar, pela Associação Amigos do Cáster há 19 anos e repetido compassadamente ano a ano. Esta iniciativa, pela via da imagem, pretende sensibilizar a comunidade para os mais elevados valores ambientais. Nesta edição, irá destacar-se a obra do fotógrafo de paisagem natural Mário Cunha e um dos seus principais sujeitos: o Parque Nacional Peneda Gerês. Concurso de fotografia, ciclo de conferências, exposições de fotografia, oficinas de fotografia, oficinas de educação visual e ambiental e muito mais. Esta é uma oportunidade única para ficar a conhecer obras de fotógrafos, videógrafos, ilustradores e conservacionistas associadas à imagem e à natureza.



8 DE DEZEMBRO – DANÇA E MÚSICA "LU.NA – Dança e Música para Bebés" Auditório de Espinho – Academia 10h00

"LU.NA" é um apelo à urgência de promover a amizade, o amor e a partilha, a partir da dança e da música, para criar uma experiência única em família. Norteados pela luz, partimos numa viagem, entre o nosso pequeno mundo e o longínquo e grandioso mundo das estrelas. Num universo imaginário, descobrimos o animal mais feliz do mundo, o Quokka e conversamos com o pirilampo irrequieto. Completamos uma volta ao mundo e adormecemos ao luar. Viajamos no cometa, estendemos as mãos às estrelas e escutamos com atenção a mensagem do amigo cósmico. Em família, valorizamos a magia da vida, partilhamos mimos e surpresas, que despertam os sentidos e oferecem momentos únicos e especiais, para guardarmos com ternura nas memórias da primeira infância.

cultura notícias



DR: Município de Espinho

O concelho de Espinho já celebra a magia do Natal com uma vasta programação de eventos. O arranque das festividades aconteceu a 30 de novembro com a abertura do Mercadinho do Natal, no Parque João de Deus, um recital de piano com obras de Fernando Lopes-Graça protagonizado por Luís Duarte, e a inauguração das iluminações de Natal no Largo da Câmara, seguido do concerto de gospel do grupo Wallow Choir & Band. No primeiro dia deste mês, o Pai Natal chegou à cidade com uma Parada de Natal que percorreu as ruas da cidade.

Ao longo dos próximos dias, o programa festivo do Município de Espinho irá percorrer alguns dos locais mais emblemáticos da cidade que acolherão diversos concertos natalícios protagonizados por associações locais, tais como: concerto dos alunos do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes Almeida (6 dezembro, 21h30, Centro Multimeios), comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência - Rancho Alegria - CerciEspinho

(7 de dezembro, 15h00, Parque João de Deus), Banda de Música Cidade de Espinho (7, 14, 21, 22 de dezembro pelas ruas da cidade, entre as 15h00 e as 16h30), Grupo de Cavaquinhos do Orfeão de Espinho (8 de dezembro, 15h30, Parque João de Deus), concerto de Natal pela Banda de Música Cidade de Espinho (8 de dezembro, 17h00, Auditório da Junta de Freguesia), Associação Espinho Mar a Cantar (15 dezembro, 15h00, Parque João de Deus), Orfeão de Espinho (15 dezembro, 16h30, Auditório Casino de Espinho), o Encontro de Coros (21 de dezembro, 18h00, Auditório do FACE), o coro da ADRA (22 dezembro, às 16h00 e 17h00, na Rua 19) e a Banda às Riscas (23 dezembro, 22h00, pelas ruas da cidade).

Gastronomia em destaque

Este sábado, 7 de dezembro, as ruas de Espinho acolhem as delícias gastronómicas "Sabores de Natal", com degustações exclusivas em vários estabelecimentos, como a Padaria Aipal, Casa Alves Ribeiro, Ostra Congelados, Casa Maximino, Cantinho da Paula, Perles de

Chocolat, Pizzaria Ragazzo e 20 intensus.

Aldeia do Pai Natal

De 7 a 23 de dezembro, a Aldeia do Pai Natal, no Jardim Villa Manuella, convida as famílias a explorar espaços alusivos a esta época do ano: a Casa do Pai Natal, Casa dos Brinquedos e a Casa das Guloseimas. Os passeios de charrete e do comboio de Natal, com início no largo da Câmara, ocorrerão em várias datas, complementando o espírito natalício.

Nota ainda para a Praça de Gelo Natal, na Praça do Multimeios, que será o ponto de encontro para quem quiser patinar e experimentar o inverno sob patins. De 14 de dezembro a 12 de janeiro, este equipamento funcionará das 16h00 às 20h00 de segunda a quinta-feira; das 16h00 às 23h30 às sextas-feiras; das 10h00 às 23h30 aos sábados; e das 10h00 às 20h00 aos domingos. O mesmo estará encerrado nos dias 24, 25, 31 de dezembro e 1 de janeiro.

Concerto de Richie Campbell

As celebrações do final de ano começam a 28 de dezembro com o concerto de Richie Campbell e continuam com a Passagem de Ano dos Mais Pequenos no dia 29, trazendo Masha e o Urso, e DJ Pocoyo. No dia 31, o espetáculo principal será marcado pela atuação Volver e o fogo de artifício à meia-noite.

Corrida S. Silvestre e encerramento

No primeiro domingo do Novo Ano, 5 de janeiro, está agendada a 10ª Corrida São Silvestre, às 10h00, no Largo da Câmara. A programação termina a 10 de janeiro com o Concerto dos Reis Mais Pequenos, pelo Coro Allegro - alunos do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, no Centro Multimeios, às 21h30.

A programação completa das festividades de Natal e Ano Novo está disponível para consulta no website do Município de Espinho.

Shortcutz Ovar encerra oitava temporada com "O Quarto ao Lado"

Esta quinta-feira, 5 de dezembro, o Shortcutz Ovar vai dedicar o seu serão a uma noite longa com a projeção do filme "O Quarto ao Lado", de Pedro Almodóvar, vencedor do Leão de Ouro no Festival de Veneza, encerrando assim a sua oitava temporada.

O filme "O Quarto ao Lado", protagonizado por Julianne Moore e Tilda Swinton, retrata o reencontro inesperado de Ingrid, uma

romancista, e Martha, uma repórter de guerra, após anos de separação. A história, intensa e comovente, explora os laços de amizade em situações extremas. A sessão contará com a presença especial do médico psiquiatra Júlio Machado Vaz, que enriquecerá o evento com uma reflexão sobre os temas abordados no filme.

A entrada é gratuita, mas limitada aos lugares disponíveis.

PUB



Terra Viva Restaurante
& Merceria BIO
Rua 27 Nº715 e 722
4500-287 Espinho

da terra



PLATAFORMA 'COMVIDA +65' É O "COMPROMISSO COLETIVO" COM A POPULAÇÃO SÉNIOR DO CONCELHO

Rafael Oliveira

O repto foi lançado pelo Rotary Clube de Espinho e o Município de Espinho acolheu-o: a plataforma colaborativa 'ComVida +65', destinada à população sénior do concelho, quer melhorar a qualidade de vida das pessoas com 65 ou mais anos através da partilha de recursos, promoção de atividades e combate ao isolamento social, num esforço conjunto que envolve diversas instituições locais. A assinatura do protocolo decorreu na semana passada, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho, com a presença de diversas instituições locais que pretendem transformar a vida dos seniores do concelho. A plataforma 'ComVida +65' nasceu da necessidade de enfrentar uma realidade demográfica incontornável e que se encontra amplamente refletida em Espinho: o envelhecimento da população. Uma vez que hoje se vive numa "era de profundas transformações demográficas", Maria Manuel Cruz – autarca da Câmara Municipal de Espinho – considera que o envelhecimento precoce, a solidão, o isolamento social e a exclusão digital "são desafios que não se podem ignorar".

"Essas são realidades que afetam muito dos nossos seniores. Além disso, enfrentam um sistema de apoio social que, embora seja robusto em muitos aspetos, nem sempre chega a todos com a proximidade e a eficiência que seriam desejadas. Enquanto autarquia, temos a obrigação moral e institucional de liderar este esforço" – afirmou a autarca.

Assim, a génese do projeto apresentado surge de uma "conjugação de esforços" que, para Leonor Fonseca, vereadora com o pelouro

da Ação Social, é "a prova viva" de que a rede social "está ativa e a trabalhar em prol da comunidade". A vereadora enfatizou a diversidade e o número de instituições envolvidas, que, de forma organizada, contribuirão para travar o envelhecimento precoce, oferecendo uma ampla gama de experiências com base num "prévio diagnóstico" das necessidades dos seniores.

Instituições parceiras envolvidas

Desde instituições voltadas para a promoção da leitura até àquelas que oferecem apoio em áreas como a saúde ou o bem-estar social, Leonor Fonseca mostrou-se confiante de que a plataforma contribuirá para "melhorar a qualidade de vida" da população a que se dirige. "A todos os que aderiram e os que queiram vir aderir, o nosso bem-haja. A Câmara Municipal está comprometida. Estamos todos comprometidos com este desígnio" – disse.

Além do Rotary Clube de Espinho, presidido por Rui Torres, e do próprio Município, o protocolo foi assinado no dia 28 de novembro por outras dez instituições, nomeadamente a Liga dos Amigos do ACES Espinho/Gaia – LACES, Associação de Desenvolvimento de Concelho de Espinho (ADCE), Cruz Vermelha Portuguesa – delegação de Espinho, Centro Qualifica da CEPROF, Associação Mutualista Familiar de Espinho, Liga dos Amigos do Hospital de Espinho, Artyspinho, Associação de Diabéticos de Espinho, Espinho e Mar a Cantar – Associação Cultural e Recreativa, e a Associação de Enfermagem O Toque.

Abordagem colaborativa

A lógica de trabalho em rede é o pilar central

do projeto, uma vez que, segundo a Presidente da Câmara, "os desafios sociais são demasiado grandes para serem enfrentados por uma só entidade" e que o trabalho isolado "é insuficiente". Assim, a plataforma permitirá otimizar os serviços, partilhar recursos e promover atividades transformadoras, colocando sempre "as pessoas no centro da solução" de forma a tornar Espinho numa cidade "mais inclusiva e solidária".

Maria Manuel Cruz esclareceu também que esta resposta é um desígnio de longo prazo, pois a resposta ao envelhecimento da população "não pode ser um esforço pontual".

"Este é um compromisso partilhado com a nossa comunidade sénior, com o seu bem-estar e a dignidade que merece. Queremos criar um concelho onde os nossos seniores possam viver, não apenas mais anos, mas anos melhores. Onde a solidão seja combatida com companhia, o isolamento substituído pela inclusão, e onde cada cidadão mais velho sinta que ainda tem muito a contribuir para a comunidade."

Sem esquecer as instituições parceiras, a Presidente entendeu que esse envolvimento é "a prova viva" de que quando se unem em torno de uma causa maior é possível "transformar desafios em oportunidades".

"O 'ComVida +65' não é apenas uma iniciativa. É um símbolo do que podemos alcançar quando colocamos as pessoas no centro das nossas ações e as alianças no coração das nossas soluções. A partir de hoje, que cada um de nos veja neste projeto o esforço de um propósito maior: transformar Espinho num território onde ninguém envelhece sozinho e onde cada geração é cuidada, valorizada e incluída" – concluiu.



MINISTÉRIO PÚBLICO ARQUIVA PROCESSO SOBRE A CASA DE LUÍS MONTENEGRO

Na passada segunda-feira, 2 de dezembro, o Ministério Público anunciou o arquivamento do processo relativo à casa do Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, em Espinho. No despacho de arquivamento, o Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) Regional do Porto conclui que, após a investigação, a reabilitação da casa do Primeiro-Ministro “não terá violado a lei”. Recorde-se que em cima da mesa estavam suspeitas de ilegalidades na atribuição de benefícios fiscais durante o processo de licenciamento da moradia. “A intervenção efetuada enquadra uma

reabilitação de edifício localizada em área de reabilitação. Em consequência, os benefícios fiscais atribuídos ao particular tiveram suporte no reconhecimento administrativo dessa condição de beneficiário” – sustenta o MP. Para os procuradores, não existiram também indícios de que a relação entre Luís Montenegro e os apoios municipais que recebeu para a reabilitação da casa tenham “excedido o estrito quadro decisório de base técnico-jurídica”, e as decisões tomadas têm “suporte legal”, não existindo provas de “interferências ilícitas” no processo. Em

2023, a Justiça tinha aberto uma investigação, depois de uma denúncia anónima, que dava nota que Montenegro teria obtido benefícios fiscais à margem da lei, ao classificar as obras da sua casa em Espinho como reabilitação urbana, e não como nova construção. As obras na moradia, que arrancaram em 2016, terão implicado a demolição de uma casa devoluta e a construção de um novo edifício de seis andares e com cerca de 800 metros quadrados.

Feira chama voluntários a participarem na preparação da Festa das Fogaceiras 2025

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira volta a desafiar a comunidade a fazer parte da construção da Festa das Fogaceiras, celebrada a 20 de janeiro, feriado municipal. Os interessados poderão participar no Ateliê Fogaceiras, onde todos os anos vão sendo renovados manualmente os elementos decorativos da festividade; o espaço abre portas a 10 de dezembro, no Imaginarius – Centro de Criação, e todos são bem-vindos a esta missão de

renovação de um património que marca o concelho. Todos os anos são produzidas, neste espaço, cerca de 800 bandeiras de papel de prata de diferentes cores, e com recortes que remetem para as muralhas do Castelo da Feira, destinadas sobretudo a enfeitar as fogaças que, tradicionalmente, as meninas fogaceiras transportam à cabeça em tabuleiros de madeira (também eles adornados manualmente, para utilização no cortejo cívico e na tradicional procissão das Fogaceiras).

Para além disso, os voluntários poderão ainda fazer parte do Cantinho da Fogaceira, um espaço de partilha e transmissão de saberes onde - sob orientação de colaboradores da Câmara Municipal – assegurarão esta missão,

em conjunto com gente da comunidade que revele gosto pelas artes manuais e pelas tradições. O Ateliê Fogaceiras vai funcionar no Imaginarius -Centro de Criação (antigo matadouro municipal) em dois períodos distintos: de 10 a 20 de dezembro, e de 6 a 17 de janeiro (sempre entre as 09h00 e as 17h00). À semelhança de anos anteriores, o município de Santa Maria da Feira assegura as refeições, na cantina municipal, a todos os participantes que dediquem dias completos ao ateliê, para além de garantir seguro de acidentes pessoais a todos os jovens, adultos e seniores com vontade de fazer parte da construção da Festa das Fogaceiras. As inscrições devem ser formalizadas online, através dos canais da autarquia.

Greve condicionou serviços da Unir em Espinho e Vila Nova de Gaia

Na segunda-feira, 2 de dezembro, a greve dos trabalhadores da Auto Viação Feirense condicionou o normal funcionamento dos serviços da rede Unir, sobretudo em Espinho e Vila Nova de Gaia. Nesse dia, os trabalhadores deslocaram-se à sede da Área Metropolitana do Porto, de acordo com a informação transmitida pelo Sindicato. A

Auto Viação Feirense opera, através da sua subsidiária Transportes Beira Douro, em todo o lote 4 da rede Unir (Vila Nova de Gaia e Espinho) e também está subcontratada no lote 2, operando em parte dos concelhos de Gondomar, Paredes, Valongo e Santo Tirso. Recorde-se que a última greve da Auto Viação Feirense havia acontecido a 4 de novembro, depois de um plenário de trabalhadores, realizado no dia 31 de outubro.

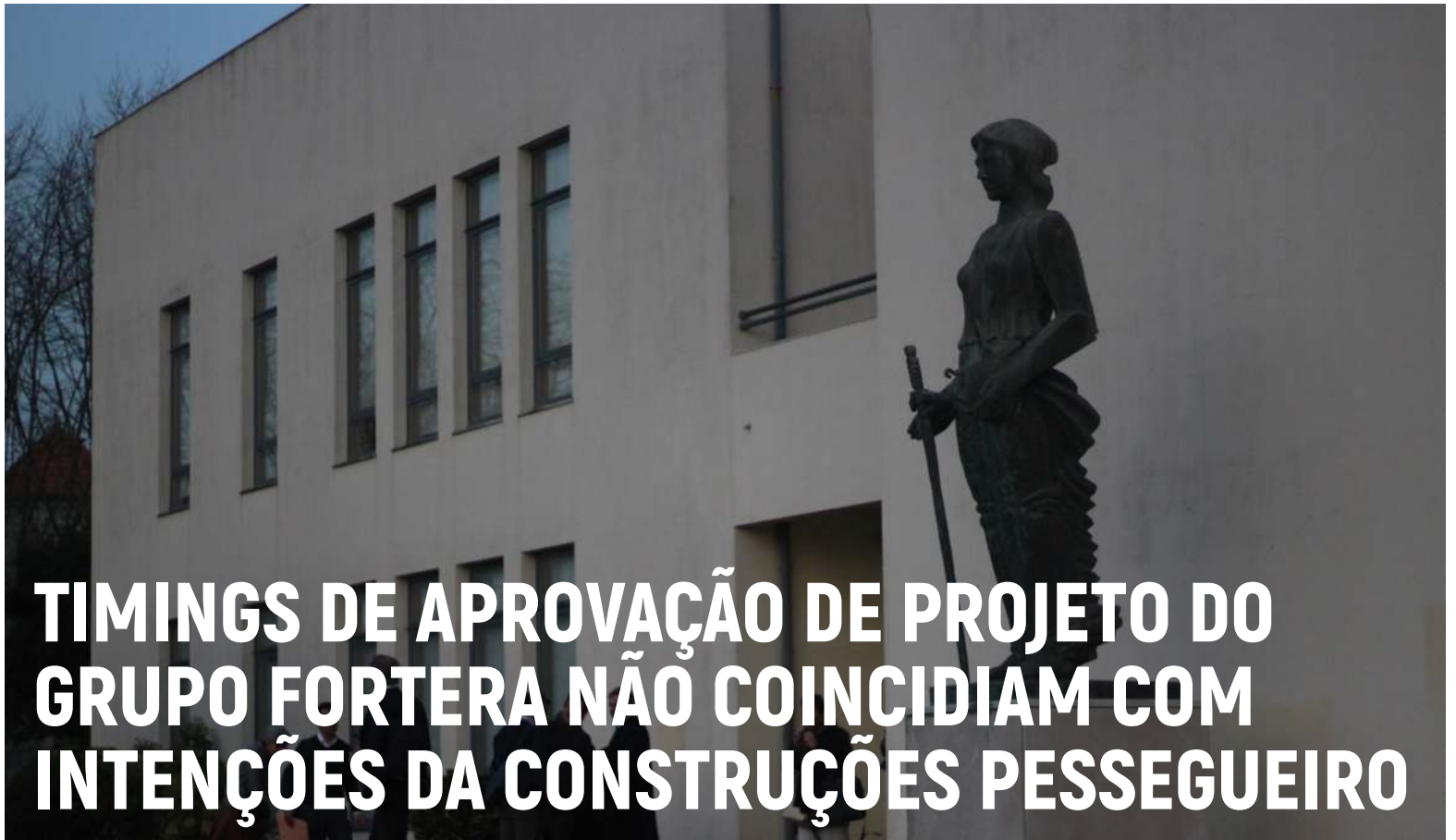
PUB



Serviço Take Away
Rua 8 N°471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220



destaque



TIMINGS DE APROVAÇÃO DE PROJETO DO GRUPO FORTERA NÃO COINCIDIAM COM INTENÇÕES DA CONSTRUÇÕES PESSEGUEIRO

Joel de Oliveira

A pedido do empresário Francisco Pessegueiro, o arquiteto João Rodrigues terá remetido uma mensagem a Joaquim Pinto Moreira, à altura Presidente da Câmara Municipal de Espinho, para que o empreendimento Espinho 3 (do Grupo Fortera) fosse levado a votação na mesma Assembleia Municipal que os projetos estratégicos da Construções Pessegueiro. “A complexidade do projeto Espinho 3 poderia fazer com que os projetos estratégicos da Construções Pessegueiro fossem analisados de forma menos atenta, e por isso poderiam ter mais facilidade em passar, em serem aprovados” – elaborou o arquiteto, na sessão do julgamento da Operação Vórtex que decorreu na passada quinta-feira, 28 de fevereiro, no Tribunal de Espinho. João Rodrigues era simultaneamente, à data, o arquiteto responsável pelo empreendimento do Grupo Fortera, e também pelos projetos estratégicos de Pessegueiro.

“Consegues entalar isto com o Pinto Moreira?": terá sido assim que Pessegueiro reagiu, dirigindo-se a João Rodrigues, depois de ter sido confrontado com a publicação de uma notícia (janeiro de 2021) que dava nota que o Grupo Fortera iria investir 70 milhões de euros em Espinho. A notícia contava que o projeto aguardava ainda um parecer estratégico da Câmara Municipal de Espinho, indicando que o mesmo poderia chegar “naquela ou na próxima semana”. O empreendimento já tinha obtido, inclusive, os pareceres favoráveis da Comissão de Coordenação da Região Norte,

da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e também da IP – Infraestruturas de Portugal, e aguardava apenas a “luz verde” do poder autárquico local para avançar. Para Francisco Pessegueiro, esta era uma novidade fora de tempo. “O Francisco queria juntar os projetos estratégicos da Construções Pessegueiro na mesma Assembleia Municipal em que este (do Grupo Fortera) fosse submetido” – disse João Rodrigues.

Depois de ter sido notificado pelo empresário, o arquiteto remete uma mensagem a Pinto Moreira. “O Francisco está muito preocupado com a notícia. Não foi isto que estava previsto. A qualquer hora. Abraço e obrigado” – lê-se, na prova exibida em Tribunal. Rodrigues explicou que os projetos estratégicos de Pessegueiro foram desenvolvidos “muito em cima” da sessão da Assembleia Municipal que se avizinhava já que, contrariamente ao empreendimento do Grupo Fortera, estavam ainda a aguardar vários pareceres de entidades externas. O arquiteto terá chegado a discutir com Pinto Moreira a possibilidade de marcar uma sessão extraordinária para o efeito, mas tal nunca chegou a acontecer. “Existe um grupo privado, Fortera, que quer investir em Espinho; há um outro grupo privado, a Construções Pessegueiro, com a mesma pretensão. Porque é que Pinto Moreira haveria de atrasar o outro grupo, para que os projetos pudessem ser avaliados ao mesmo tempo? Havia algum tipo de interesse?” – quis saber o Ministério Público. Rodrigues disse “não entender a intenção” da questão. “Percebo a pergunta, mas não entendo a intenção da mesma. Em nenhuma

das reuniões se priorizou este ou aquele. O Espinho 3 (Grupo Fortera) demorou dois anos até ser submetido à Assembleia Municipal. Tivemos de desbravar muito caminho para lá chegar. Mas o meu cliente (Francisco Pessegueiro) também queria que os seus projetos estratégicos fossem” – explicou Rodrigues. No entanto, poucos dias depois, a Câmara Municipal de Espinho comunicou à Construções Pessegueiro o arquivamento do “Lar Hércules”, um dos projetos estratégicos da construtora.

“Pinto Moreira predisponha-se a ter reuniões em qualquer sítio”

O arquiteto remeteu uma outra mensagem ao ex-autarca social-democrata. “Bom dia. Desculpa estar a incomodar, mas precisamos de falar a três no meu escritório” – mostrou o MP. “Se era no meu escritório, no café em frente ou até na Câmara Municipal... Pinto Moreira predisponha-se a ter reuniões em qualquer sítio. Mas, no meu escritório, nunca chegou a acontecer qualquer reunião” – assegurou o arquiteto. Estas mensagens, de acordo com o MP, “tiveram continuação”. Mais tarde, chegou a ser marcada uma outra reunião que, inicialmente, estaria agendada para o escritório da Construções Pessegueiro. “Mas Pinto Moreira disse que ‘não’, já que ‘da última vez apanhamos muita gente conhecida” – citou o MP. “Para isso, prefiro na Câmara Municipal” – conclui o ex-autarca, na mensagem.

Os procuradores fizeram passar uma das conversas intercetadas no processo. Nela, João Rodrigues conversa com Paulo Malafaia,

empresário e arguido no processo, em prisão preventiva por força da Operação Babel. "Ele esteve meia hora comigo ao telefone. Pedi-lhe para 'encostar', mas ele disse que não podia. Mais não posso fazer" – dizia o arquiteto, na chamada. O MP quis saber se este 'ele' inter-cetado na conversa se refere a Joaquim Pinto Moreira. "Sim" – assentiu Rodrigues. "Quando disse 'encostar' falava da espera, para que os projetos pudessem entrar ao mesmo tempo, na mesma Assembleia Municipal, mas não era possível. A vontade de Francisco Pessegueiro não se compadecia com os timings da Câmara Municipal" – elaborou João Rodrigues, e prosseguiu – "Era o arquiteto dos dois projetos, e portanto tinha todo o interesse em que o Espinho 3 avançasse. A minha intenção nunca foi a de atrasar o processo: era demasiado importante para mim e para a JRCP (escritório). Em reunião nenhuma pedi a Pinto Moreira ou a qualquer outro elemento para atrasar a aprovação do projeto Fortera".

"Comunicava frequentemente com Pinto Moreira mesmo depois de sair da Câmara, mas não vejo maldade nisso"

O Ministério Público continuou a escrutinar a relação de João Rodrigues com Joaquim Pinto Moreira; os procuradores alegaram que, mesmo depois de ter deixado de assumir funções na Câmara Municipal de Espinho, o ex-autarca colocava questões de forma "insistente" em torno do estado dos processos da Construções Pessegueiro. "Encaro-as como mensagens de cortesia, mas não diria que eram frequentes" – ajuizou Rodrigues. O MP fez menção a uma mensagem de 24 de novembro de 2021, em que Pinto Moreira lhe pergunta "se já há notícias"; cinco dias depois, a 29, volta a entrar em contacto com o arquiteto. "Informa-me, por favor, do andamento desses processos, para que possa agir em conformidade" – escreveu o ex-autarca. No mês seguinte, em dezembro, e também no início de janeiro, voltou a colocar questões ao arquiteto em torno do estado dos processos. A 20 de janeiro, Pinto Moreira pede o número do processo referente ao Lar Hércules ao arquiteto. Mais tarde, em maio, questiona se Francisco Pessegueiro já havia fechado o negócio 32 Nascente, outro dos seus projetos. "Comunicava frequentemente com Pinto Moreira mesmo depois de sair da Câmara, mas

não vejo maldade nisso" – alegou Rodrigues. "Pinto Moreira deixou a Câmara Municipal, foi para Lisboa (para ser deputado), certamente teria muito que fazer... Não lhe causou qualquer estranheza este tipo de interesse nestes projetos em concreto?" – questionou o MP. Recorde-se que, em sessões anteriores, João Rodrigues já havia atestado não ter conhecimento de quaisquer pedidos de dinheiro quer de Pinto Moreira, quer de Miguel Reis, ao empresário Francisco Pessegueiro, em troca de celeridade. Ainda assim admitiu que Pessegueiro lhe havia transmitido que Pinto Moreira "poderia ajudar" na obtenção de um parecer em falta da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANPC). "Estas mensagens não lhe causaram estranheza nenhuma... No entanto, já disse aqui que nunca acreditei naquilo que Francisco Pessegueiro lhe dizia, de que lhe haviam pedido dinheiro... Com este comportamento não chegou, pelo menos, a colocar essa hipótese?" – interpelou o MP. "Não. Isso é algo que não cabe no meu entendimento" – ressaltou João Rodrigues.

"Francisco Pessegueiro entregou uma garrafa a José Costa pelo Natal; foi uma ação de cortesia"

João Rodrigues confirmou que havia acontecido um encontro no Café Elevens, junto à Câmara Municipal, entre Francisco Pessegueiro e José Costa, à altura chefe da divisão de Obras Particulares e Licenciamentos da Câmara Municipal de Espinho. "O Francisco tinha uma garrafa para entregar no Natal a José Costa, e presumo que tenha sido isso que aconteceu nesse encontro. Foi uma ação de cortesia do meu cliente. Foi uma conversa de cinco minutos" – assegurou o arquiteto. "Essa cortesia, praticada num café junto à Câmara Municipal..." - interpelou o MP. "Não havia nada a esconder. Durante o ano de 2020, em que a Construções Pessegueiro embarcou em todos estes projetos, chateei muito o José Costa e a arquiteta Cláudia Fidalgo, e o Francisco achou que deveria fazer esta graça. Foi apenas isso" – concluiu Rodrigues. Recorde-se que, durante o interrogatório a Francisco Pessegueiro, o empresário admitiu ter um envelope com mil euros para entregar ao ex-chefe de divisão. No entanto, segundo o empresário, a entrega do montante nunca chegou a acontecer.

De acordo com as palavras de João Rodrigues,

Pinto Moreira "tinha interesse" em dinamizar a parte nascente da cidade, precisamente a zona onde a Construções Pessegueiro tencionava erguer um dos seus projetos estratégicos: o 32 Nascente. Joaquim Pinto Moreira era também, à altura, a pessoa responsável pelo pelouro das Obras Estratégicas, razão que terá levado João Rodrigues a contactá-lo com o intuito de apurar a viabilidade do projeto, e também "se existiria um número limite de pisos" que a Câmara entendesse ser "lógico" para o local. "Chegou a pedir indicações a Pinto Moreira, e ele diz-lhe que no fim de semana tratará disso... Qual foi a resposta que lhe deu?" – questionou o MP. "Pinto Moreira disse-nos para apresentarmos uma solução que nos parecesse favorável, e que defendesse o plano estratégico que a Câmara tinha para aquele local. Não se comprometeu: deixou-nos trabalhar. Comprometeu-se, sim, com a intenção de que o projeto era bem vindo; perguntou também se o Francisco tinha já definido um programa concreto para o local, mas na altura estávamos numa fase muito cinzenta, ainda" – justificou Rodrigues. Apesar de existir "aceitação política e autárquica", o carácter estratégico do projeto nunca chegou a ser reconhecido pela Câmara Municipal.

O processo "Vórtex" está relacionado com "projetos imobiliários e respetivo licenciamento, respeitantes a edifícios multifamiliares e unidades hoteleiras, envolvendo interesses urbanísticos de dezenas de milhões de euros, tramitados em benefício de determinados operadores económicos". A operação culminou, a 10 de janeiro de 2023, com a detenção do então Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Miguel Reis, o chefe da Divisão de Urbanismo e Ambiente, um arquiteto e dois empresários, por suspeitas de corrupção ativa e passiva, prevaricação, abuso de poder e tráfico de influências. A 10 de julho do mesmo ano, o Ministério Público deduziu acusação contra oito arguidos e cinco empresas, incluindo dois antigos presidentes da Câmara Municipal, Miguel Reis e Pinto Moreira, que também viria a ser constituído arguido no âmbito deste processo, após ter sido ouvido no Departamento de Investigação e Ação Penal Regional do Porto. O julgamento prossegue esta quinta e sexta-feira no Tribunal de Espinho.



espaço cidadão



ESTUDO DETERMINA TRÊS PERFIS DE DEPENDÊNCIA DO TELEMÓVEL E ALERTA PARA PROBLEMAS DE SAÚDE

Um estudo realizado pela Universidade de Almería (UAL) determinou três perfis diferentes de dependência de telemóveis, de acordo com os seus traços de impulsividade, e apontou uma dependência problemática que representa "um problema de saúde social e mental". As investigadoras Pilar Flores e Ana Sánchez-Kuhn, do grupo de investigação "Neurociências Clínicas e Experimentais" da UAL, em Espanha, classificaram o uso do telemóvel durante seis horas diárias "com um elevado nível de urgência e falta de premeditação". Cinco horas e meia foram classificadas com "um elevado grau de perda de controlo" e uma terceira, de quatro horas, foi classificada "sem comportamento aditivo ou impulsivo", detalhou a UAL, em comunicado.

Este trabalho insere-se no projeto "Conceitualização transdiagnóstica da perturbação de défice de atenção e hiperatividade e perturbação obsessivo-compulsiva a partir de critérios de investigação de domínio", financiado pelo Ministério da Ciência e Inovação, noticiou na quinta-feira a agência

Efe. Utilizando uma população de estudo de 412 adultos, com uma idade média de quase 32 anos, a equipa de investigação encontrou três perfis diferentes de acordo com os seus traços de impulsividade. Estes agrupamentos foram feitos através da análise estatística de clusters, que consiste em agrupar os dados em conjuntos de acordo com as suas características comuns. Assim, fizeram uma classificação e no topo está o perfil que apresenta dependência do telemóvel, que o utiliza em média 6 horas por dia e que apresenta elevados níveis de urgência negativa e positiva, entendida como tendência para agir impulsivamente ao experienciar emoções intensamente negativas ou positivas, respetivamente, e falta de premeditação. O segundo perfil é aquele que ainda não apresenta sinais de dependência do telemóvel, embora também o utilize numa média excessiva de 5,5 horas por dia e apresente um elevado grau de perda de controlo na sua utilização.

Por fim, existe o grupo que não apresenta dependência nem níveis elevados de impul-

sividade, e cujo uso diário ronda as 4 horas. Estes resultados sugerem "uma classificação da dependência problemática do telemóvel que já está a ser abordada a nível experimental e clínico porque constitui um problema de saúde social e mental". Os autores do trabalho salientaram que "abordar o problema de um ponto de vista não binário, mas sim a partir de um conjunto de dados baseado em características de personalidade individual, pode contribuir para a conceção de programas de prevenção e intervenção mais precisos e eficazes". Desta forma, consideraram que pode dar um contributo benéfico para a saúde pública, sabendo que "o telemóvel está sempre por perto", que "se procura mantê-lo carregado, verificamos regularmente o seu estado e rastreamos novas notificações, uma vez que é uma ferramenta de comunicação, informação, lazer, intercâmbio social, trabalho e saúde, e ainda ajuda nas tarefas domésticas."

PUB

O Golfinho
Marisqueira / Steakbar

Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho

Horto da Jú

Rua 31, n° 887
Espinho
T. 227 310 707
hortodaju@gmail.com
f /hortodaju1991

**TATTOO
PIERCING**

HELLO
SAILOR
TATTOO PARLOR

**RUA 33 N340
ESPINHO 917 366 503**

o explicador

O QUE É O COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS?



O Complemento Solidário para Idosos (CSI) é um benefício importante para muitos idosos em Portugal, permitindo-lhes melhorar a sua qualidade de vida. Este complemento trata-se de uma prestação mensal destinada a idosos com baixos rendimentos, com idade igual ou superior a 66 anos e 4 meses, cujo o objetivo é assegurar "um valor pago mensalmente aos idosos com baixos recursos", sendo também extensível a pensionistas de invalidez, desde que não sejam titulares da Prestação Social para a Inclusão (PSI).

Quem tem direito ao CSI?

Para beneficiar do CSI, os idosos devem cumprir uma série de critérios, tais como:

- rendimentos anuais inferiores ao limite estabelecido (7.208 euros para isolados; 12.614 euros para casais);
- ser residente em Portugal há, pelo menos, seis anos consecutivos na data do pedido;
- não receber pensão social de velhice devido a recursos ligeiramente acima do limite definido;
- permitir que a Segurança Social avalie a sua condição financeira.

Como esclarece o guia da Segurança Social, "os rendimentos do idoso e da pessoa com quem está casado ou vive em união de facto há mais de dois anos" também são avaliados. Entre os rendimentos considerados incluem-se salários, pensões, rendimentos de imóveis, entre outros.

O CSI calcula-se com base na diferença entre o valor de referência do complemento (7.208,00 euros anuais para isolados ou 12.614,00 euros para casais, em 2024) e os recursos anuais dos requerentes. Quem vive sozinho pode receber até 600,67 euros por mês.

Pode-se acumular com outras prestações?

Sim, o CSI pode ser acumulado com diversas pensões, incluindo a Pensão de Velhice,

Pensão de Sobrevivência e o Complemento por Dependência. Contudo, não é acumulável com a Prestação Social para a Inclusão. Além disso, os beneficiários do CSI têm direito a benefícios adicionais, como apoio na compra de medicamentos, óculos, lentes e próteses dentárias removíveis.

Como é que se pede o complemento?

O processo de candidatura ao CSI é relativamente simples, mas exige atenção a alguns detalhes. Primeiramente, o requerente deve obter o formulário necessário, que pode ser encontrado no portal da Segurança Social ou nos serviços de atendimento. O formulário principal é o CSI 1 e, caso existam rendimentos adicionais, será preciso preencher também os anexos correspondentes. Além disso, o processo requer a entrega de documentação específica, que inclui o documento de identificação pessoal, o comprovativo de residência e outros documentos relacionados aos rendimentos e património do requerente.

O pedido pode ser submetido de duas formas: presencialmente, nos serviços de atendimento da Segurança Social, ou online, por meio do portal Segurança Social Direta. Após a entrega de toda a documentação, o requerente será informado sobre o resultado da sua candidatura no mês seguinte.

Quais são as obrigações dos beneficiários?

Os idosos que recebem o Complemento Solidário para Idosos (CSI) têm várias obrigações para garantir que a prestação se mantenha ativa. Primeiramente, devem comunicar à Segurança Social "qualquer alteração nos rendimentos ou na composição familiar dentro de um prazo de 15 dias úteis". Além disso, é necessário pedir outros apoios sociais que possam ter direito, como a Pensão Social de Velhice. Os beneficiários também têm que apresentar documentos adicionais

sempre que solicitados pela Segurança Social. Caso não cumpram essas obrigações, o pagamento do CSI pode ser suspenso ou até mesmo cessado definitivamente.

O que pode levar ao fim da prestação?

O pagamento do CSI pode ser interrompido ou quando os rendimentos do beneficiário ultrapassam o limite estabelecido, quando não há comunicação das alterações relevantes ou quando o beneficiário se muda para fora de Portugal.

A cessação definitiva da prestação acontece após dois anos de suspensão, caso o beneficiário tenha prestado falsas declarações ou em caso de falecimento do mesmo. O guia da Segurança Social refere também que "a prestação cessa automaticamente no mês do falecimento, independentemente do dia do mês".

Fontes utilizadas: "Guia Prático - Complemento Solidário para Idosos" do Instituto da Segurança Social.

PUB

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

desporto



SABSEG: SC ESPINHO SOMA NOVA VITÓRIA E CONTINUA A DEPENDER DE SI PRÓPRIO

São já 12 jogos sem perder: o SC Espinho recebeu e venceu o FC Pampilhosa no passado domingo, 1 de dezembro (2-0), em partida a contar para a 13ª jornada do Campeonato Sabseg. Os "tigres" abriram o marcador cedo, logo aos cinco minutos, por intermédio de Chico; no arranque da segunda metade, aos 56', Ricardo Rodrigues deu a

'estocada' final no marcador, e assegurou a vitória para o conjunto espinhense. A vitória permite que os "tigres" continuem isolados no primeiro lugar da tabela classificativa, com 32 pontos. O SC Espinho regressa aos relvados no próximo domingo, 8 de dezembro, e visita a AC Cucujães, pelas 15h30. Noutras partidas da jornada, a AD Ovarense saiu vitoriosa da

deslocação ao Estádio das Valadas e levou a melhor sobre o Canedo FC (0-2); o Florgrade FC foi superior ao Juveforce (2-1); o SC Esmoriz não conseguiu ir além do empate com o SC Alba (2-2); e o CD Paços de Brandão foi derrotado na visita ao SC Bustelo (2-1). O Relâmpago Nogueirense foi melhor que a AC Cucujães, no Parque da Concórdia (2-1).

CD 1ª Divisão: GD Ronda vence fora de portas

O GD Ronda saiu com mais três pontos da 7ª jornada do Campeonato Distrital - 1ª Divisão: no sábado, os guetinenses foram superiores ao Real Clube Nogueirense (0-1), e selaram

as contas do encontro com um golo aos 78', de Elias Castilho. Noutro dos encontros da jornada, a Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN) não conseguiu desfazer o nulo diante do CD Arrifanense (0-0). O desfecho da 7ª jornada deixa o GD Ronda na sétima posição da tabela classificativa, com

11 pontos; já a ADN ocupa o 12º posto, com seis pontos. A 8ª jornada joga-se no próximo domingo, 8 de dezembro: a ADN visita o líder GD São Roque, pelas 15h30; e o GD Ronda recebe a JD Carregosense, à mesma hora, no Campo de Guetim.

Liga Betclíc: Ovarense ganha e chega ao topo da tabela

A Ovarense recebeu e venceu, na Arena de Ovar, a AD Galomar (87-78), no passado dia 30 de novembro, na 6ª jornada da Liga Betclíc - Basquetebol Sénior Masculino. Os vareiros entraram com a intensidade certa

no encontro, e levou o primeiro período por uns expressivos 21-9; no segundo quarto, a AD Galomar conseguiu equilibrar as contas do encontro, e chegou ao intervalo a perder por dez de diferença (39-29); no arranque da segunda parte, a Ovarense voltou à forma inicial, e levou o terceiro período (25-20), vantagem que soube preservar no quarto, e que resultou na vitória do conjunto vareiro. Do lado da

Ovarense, destaque para a performance de Delaney Blaylock, que anotou 24 pontos, três ressaltos, uma assistência e um roubo de bola. O resultado deixa o conjunto vareiro na terceira posição, com 11 pontos; os mesmos pontos tem o segundo classificado FC Porto; o líder SL Benfica soma 12. No próximo sábado, há jogo grande na Arena de Ovar: a Ovarense mede forças com o SL Benfica, pelas 15h00.

Atletismo: EV-Peraltafil com lugares cimeiros em Castro Daire e Esmoriz

A EV-Peraltafil voltou a destacar-se, no passado final de semana, nas tradicionais corridas de São Silvestre, com a conquista de dois lugares cimeiros pelo atleta Ricardo Pereira. No sábado, na São Silvestre de Castro Daire, Ricardo Pereira subiu ao mais alto lugar do pódio, conquistando a vitória na classificação geral. No domingo, na São Silvestre de Esmoriz/Cortegaça, Ricardo Pereira voltou a repetir o feito, e venceu a prova com um novo primeiro lugar. Em destaque estiveram tam-

bém Helder Pires (sétimo), Pedro Magalhães (oitavo) e Marco Marques (12º) da geral. Também a formação de atletismo do GD Ronda esteve em competição no passado final de semana: na manhã de domingo, Mário Ibarra, Hugo Silva e José Costa participaram na Extreme Maratona do Gerês. No percurso de corrida de 21 quilómetros, Hugo Silva foi sétimo na classificação geral, e vencedor na categoria M40; já José Costa concluiu o percurso no décimo posto da geral, tendo sido o quinto melhor entre os M40, na prova de 32 quilómetros.

PUB

Tel.: 22 732 1000
 R. 4 540, Espinho



NATAÇÃO: "TIGRES" COM NOVE RECORDES NO CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES

A secção de natação do SC Espinho alcançou nove recordes pessoais (e outros nove recordes do clube) no Campeonato Nacional de Clubes da 3ª Divisão, que decorreu no dia 29 de novembro, nas Piscinas Municipais de Santo António dos Cavaleiros. Pelos "tigres" destacaram-se Adriana Trindade, Rodrigo Rocha, Rodrigo Rodrigues, Francisco Santos, Guilherme Pinto, Manuel Oliveira e João Castro. Estiveram presentes 425 nadadores, em representação de 50 emblemas; o SC Espinho competiu com a sua equipa feminina e masculina, totalizando onze nadadores. A equipa masculina assegurou a manutenção, ao registar um nono lugar entre 32 conjuntos em competição; já a equipa feminina, e pese

embora o empenho das nadadoras, não conseguiu assegurar a manutenção nesta divisão, registando um 101º posto. Na formação masculina, Rodrigo Rodrigues foi o atleta que mais pontuou, ao registar um quarto lugar nos 200m Costas, quinto nos 100m Costas e oitavo nos 50m Livres.

Masters conquistam dez lugares de ouro

Também a formação de natação masters do SC Espinho esteve em evidência no passado final de semana: os veteranos participaram no 2º Benedita Swim Masters, e alcançaram 16 pódios (dez de ouro, cinco de prata e um de bronze) - e ainda bateram 17 recordes pes-

soais. A prova, que decorreu na Piscina Municipal de Benedita, contou com cinco atletas "tigres" num total de 243, em representação de 33 emblemas nacionais. Em particular relevo este António Canelas, ao registar o primeiro posto nos 50m Mariposa, 100m Estilos e 100m Costas. Também Fábio Floriano esteve em bom plano, ao anotar um primeiro posto nos 50 e 200m Bruços, 50m Livres, e segundo nos 200m Livres e 50m Costas. No feminino, destaque para Yolanda Rienferhoff, que obteve o primeiro posto nos 50 e 200m Costas, e o segundo nos 100m Costas e 100m Bruços.

PUB

Diariamente até às 4h

Natal

11 a 14 DEZ | 15h

Sede Nascente

**Cerâmica
Oficina Aberta**

15 DEZ | 21h

Centro Multimeios de Espinho

**Espetáculo
de Dança**

21 DEZ | 21h30

Auditório Nascente

**Música
Poesia
Teatro**

'24

Nascente